

HOMENAGEM AO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

AÇÃO DE DIFERENTES HERBICIDAS NO CONTROLE DAS ERVAS DANINHAS EM CULTURA DE ARROZ (*Oryza sativa* L.)

Carly Machado de Souza¹, Hermógenes de Freitas Leitão Filho^{1,2}, Condorcet Aranha^{2,3} e Carlos Alberto Lobato Santo⁴.

Anualmente são estudadas novas formulações químicas, com o propósito de experimentá-las no controle de ervas daninhas.

Em 1970 foi instalado, nas várzeas do Centro Experimental de Campinas, em solos hidromórficos, ricos em matéria orgânica, um experimento em cultura de arroz irrigado.

Foram experimentados os herbicidas PA 300 emulsão, com 30% de i.a. (4,00 e 6,00 kg), M 3338 emulsão, com 40% de i.a. (4,00 e 6,00 kg), Saturn emulsão, com 50% de i.a. (4,00 e 5,00 kg), Ordran emulsão, com 60% de i.a. (3,60 kg).

Os herbicidas PA 300 e M 3338 foram aplicados em pós-emergência, 16 dias da germinação do arroz, o Saturn nas duas doses, tanto em pré como em pós-emergência, e o Ordran em pré-plantio com incorporação.

No levantamento das ervas daninhas foram encontradas 21 espécies, sendo que *Ludwigia octovalvis* Jacq., *Cyperus acicularis* (Schrad) Steud, *Bulbostylis capillaris* (L.) C. B. Clarke, *Eclipta alba* Hassk (L.) e *Cuphea balsamona* Cham et Schlecht, apareceram com mais frequência.

O herbicida Saturn, nas duas dosagens em pré-emergência, foi o que proporcionou o melhor controle das ervas daninhas frequentes no experimento.

As produções de arroz em casca não diferiram estatisticamente entre si.

¹Engenheiro agrônomo, Instituto Agronômico, Campinas, SP, Brasil.

²Bolsista do CNPq

³Biologista, Instituto Agronômico, Campinas, SP, Brasil.

⁴Engenheiro agrônomo, Instituto Biológico, São Paulo, Brasil.